

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: CUIDADO DE PESSOAS COM FERIDAS NAS  
CLÍNICAS INTEGRADAS - UNESC**

*Assis Bitencourt Gomes (assisbitencourt@gmail.com)*

*Karina Cardoso Gulbis (karina@unesc.net)*

*Mágada Tessmann (magada@unesc.net)*

*Maria Madalena Santiago (madasantiago@unesc.net)*

*Valdemira Santana Dagostin (vsd@unesc.net)*

*Vanderson Luiz Teixeira Da Silva (vandersonlts@hotmail.com)*

*Bruna Savaris Serafim (brunasavarisserafim@gmail.com)*

*Maria Eduarda Oliveira Leal (oliveiraadu@gmail.com)*

O tema “CUIDANDO DE PESSOAS COM ÚLCERA: UMA PROPOSTA DE ATUAÇÃO COM DIABÉTICOS DOS AMBULATÓRIOS DE FERIDAS UNESC” surge devido ao fato do aumento de pessoas diabéticas acometidas por feridas. Esse é um problema evidente uma vez que a comorbidade do diabetes favorece outras alterações fisiológicas que além do surgimento de úlceras, acarretam dificuldade de cicatrização. A incidência de diabetes e suas complicações vêm aumentando, uma das complicações é o desenvolvimento das úlceras, especialmente dos pés, podendo comprometer a circulação venosa e arterial dos membros inferiores. Esse dado relaciona-se diretamente com a necessidade de ações do setor de saúde, repensando estratégias de ações na prática de saúde coletiva, a qual aumentou sua demanda e consumo

dos serviços. (LIMA, 2013). Temos visto que, as úlceras de extremidades inferiores são responsáveis por vezes levam a amputação de membros. O Projeto de extensão realizado nas clínicas integradas da UNESC tem como finalidade promover o cuidado, a partir da assistência e orientação às pessoas com feridas e aos seus familiares. Nosso atendimento como acadêmicos inicia desde o acolhimento dos mesmos, deixando que se sintam confortáveis, e, ao mesmo tempo, a resolutividade da demanda. A proposta é relevante na comunidade, uma vez que, através dele conseguimos desenvolver um trabalho que promove mudanças na vida das pessoas no quesito cicatrização e prevenção. Enfatizamos que, a proposta visa usar métodos que facilitem a cicatrização e orientações entendíveis às pessoas. O paciente é encaminhado pela unidade de saúde para que possa ser atendido nas clínicas da UNESC. Nessa, ele é avaliado pela Enfermeira, feito curativo com o auxílio de um acadêmico e agendado um retorno, ao retornar conforme o planejamento, caso a ferida tenha uma evolução favorável, se repete o processo, se não há uma melhora ou ocorra a piora é modificada a conduta. Os acadêmicos de Enfermagem ajudam nas trocas de curativos, buscam conhecimento para então poder pôr em prática um cuidado com mais atenção, elaboram um folder informativo para que os pacientes tenham a iniciativa de se auto cuidar, no folder consta como deve ser feita a limpeza, e quais são os produtos que jamais podem ser colocados em uma ferida. Observa-se nos atendimentos que os pacientes e familiares compreendem a importância do serviço e percebem evolução na cicatrização.